



FACULDADE DE MEDICINA DE  
RIBEIRÃO PRETO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA-  
(CLÍNICA MÉDICA)



DISCIPLINA: RCM5827-4 - Metodologia Científica  
de Investigação em Clínica Médica I

ANO:2021

**Dia:** 26/05/2021

**Local:** Google Meet

**Horário:** 11:00

**Relatora:** Aluna: Laís Araújo dos Santos Vilar

**Orientadora:** Profa. Dra. Nereida Kilza da Costa Lima

VILAR, L. A. S. **Eficácia do tratamento da síndrome dolorosa miofascial nos pacientes com câncer em cuidados paliativos.** 2021. 112p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.

## RESUMO

**Introdução:** Cuidados Paliativos (CP) são cuidados holísticos ativos ofertados a pessoas se encontram em intenso sofrimento relacionado à sua saúde, proveniente de doença grave ameaçadora à vida, com enfoque na melhoria da qualidade de vida. A dor física tem papel de destaque quanto à prevalência e impacto no bem-estar, sobretudo dentre pacientes com doença oncológica em fase avançada de doença. A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) pode ser um dos componentes da dor em pacientes com câncer em CP, porém não há evidência, até o momento, sobre o benefício do tratamento de agulhamento com lidocaína a 1% nesses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SMD e a eficácia do tratamento da SDM com injeção de lidocaína a 1% na redução da dor em pacientes com câncer em cuidados paliativos, comparando com grupo controle em tratamento convencional. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido no Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP-USP), Unidade de Emergência – FMRP-USP e Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Foram elegíveis todos os pacientes desses serviços com idade igual ou maior que 50 anos que tivessem doença oncológica sem proposta curativa. A primeira etapa do estudo foi composta por avaliação clínica para verificar a prevalência de SDM. Os pacientes que tinham diagnóstico de SDM com intensidade de dor maior que 5 eram convidados a participar da segunda etapa do estudo, um ensaio clínico randomizado simples-cego. O grupo intervenção foi submetido ao procedimento de injeção em ponto-gatilho com lidocaína a 1% e o grupo controle recebia tratamento convencional. Foram avaliadas intensidade da



FACULDADE DE MEDICINA DE  
RIBEIRÃO PRETO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA-  
(CLÍNICA MÉDICA)



DISCIPLINA: RCM5827-4 - Metodologia Científica  
de Investigação em Clínica Médica I

ANO:2021

dor (escala visual analógica e medida de limiar da dor com algômetro de pressão) e outras características clínicas - *performance status*, escore prognóstico, medicamentos analgésicos em uso, questionários de qualidade de vida, depressão e ansiedade. Houve reavaliação dos desfechos após 72 horas e 1 semana após o procedimento. Na análise estatística, para comparação de variáveis quantitativas entre os três momentos, foi utilizado modelo de regressão linear com efeitos mistos (efeitos aleatórios e fixos), adotando  $\alpha$  de 0,05. **Resultados:** Dos 168 pacientes avaliados, 32,7% tinham critérios diagnósticos mínimos de SDM. Dentre as características clínicas, o uso de quimioterápico da classe dos taxanos apresentou associação com SDM ( $p=0,03$ ). Participaram do ensaio clínico 30 pacientes, sendo 15 em cada grupo. Houve redução da intensidade da dor referida no grupo intervenção após 72 horas ( $p<0,001$ ) e 1 semana ( $p=0,001$ ), o mesmo não ocorrendo no grupo controle. Também houve redução do limiar de pressão da dor no grupo intervenção após 72 horas ( $p = 0,007$ ) e 7 dias ( $p = 0,003$ ), o que não ocorreu no grupo controle. O grupo intervenção teve maior frequência de indivíduos que tiveram as doses e/ou classes de medicamentos para dor reduzidas ( $p=0,011$ ). Não houve diferença na qualidade de vida, ansiedade e depressão. **Conclusão:** A prevalência de SDM em pacientes oncológicos em cuidados paliativos é elevada. Agulhamento com lidocaína a 1% em pontos-gatilho foi opção terapêutica eficaz na redução da dor desses pacientes. **Palavras-chave:** Síndromes da Dor Miofascial; Dor do câncer; Cuidados Paliativos.